

Perfil Muni cipal

2018

RIO LARGO

Estado de
Alagoas



APRESENTAÇÃO

Compreender a dinâmica municipal e regional é fundamental nos processos de formulação e implementação de políticas públicas para os municípios, estados e para o País. Afinal, as pessoas, empresas e instituições estão localizadas nos municípios, e diagnósticos sobre esta realidade consistem de recursos necessários para o desenvolvimento local e regional.

Neste contexto, a Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio (Seplag), por meio da Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento (SINC), apresenta a 4ª edição do Perfil Municipal, uma publicação eletrônica que reúne as principais informações e indicadores sobre a realidade dos municípios alagoanos. O Perfil Municipal inclui dados sobre a caracterização geográfica, aspectos demográficos, econômicos, sociais, políticos e da infraestrutura existente em cada município do estado de Alagoas, com dados atualizados anualmente.

Publicações desta natureza são de vital importância para expressar a realidade social e Econômica de Alagoas, a fim de apresentar, a partir de indicadores, a situação dos municípios alagoanos, subsidiando a gestão pública, o setor privado e a comunidade acadêmica no que tange a formulação e implementação de ações voltadas ao desenvolvimento destas localidades.

Em nome da SEPLAG e de toda a equipe da área de informação, registro aqui os nossos agradecimentos às instituições e pessoas que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização deste trabalho, seja no fornecimento de dados estatísticos ou na produção de textos que integram esta publicação.

Fabício Marques Santos
Secretário

GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, GESTÃO E PATRIMÔNIO
SUPERINTENDÊNCIA DE PRODUÇÃO DA INFORMAÇÃO E DO
CONHECIMENTO
GERÊNCIA DE ESTATÍSTICA E INDICADORES

PERFIL MUNICIPAL

v.4 n.4

Maceió
2018

GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS

Governador - José Renan Vasconcelos Calheiros Filho
Vice – Governador - José Luciano Barbosa da Silva

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, GESTÃO E PATRIMÔNIO

Secretário de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio – Fabrício Marques Santos
Secretário Especial de Planejamento e Orçamento – Tadeu Miranda de Resende Barros
Secretário Especial de Gestão e Patrimônio – Sérgio de Figueirêdo Silveira
Secretário Executivo de Gestão Interna – Victor Vigolvinho Figueiredo

SUPERINTENDÊNCIA DE PRODUÇÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO – SINC

Superintendente – Thiago José Tavares Ávila

GERÊNCIA DE ESTATÍSTICA E INDICADORES

Gerente – Roberson Leite Silva Júnior

EDITOR

Thiago José Tavares Ávila

EQUIPE TÉCNICA

Danila Feitosa de Carvalho Oliveira
Klebson da Silva
Roberson Leite Silva Júnior
Teresa Márcia da Rocha Lima Emery
Thiago José Tavares Ávila

ESTAGIÁRIOS

Juliana Carla da Silva Santos
Marcus Vinicius Gomes Pestana

EQUIPE DE REVISÃO

Allisson Nascimento G. da Silva
Gilvandro Freitas
Márcia Núbia Barbosa Lopes
Teresa Márcia da Rocha Lima Emery

NORMALIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Biblioteca Luiz Sávio de Almeida

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Assessor de Comunicação
Jessamine Rayane dos Santos
Projeto Gráfico
João Felipe de Araújo Rezende

PERFIL MUNICIPAL é uma publicação bianual da Seplag/AL.
Disponível para consultas e download no site <http://www.dados.al.gov.br>. É permitida a reprodução total ou parcial dos textos desta revista, desde que seja citada a fonte.

NOTA EXPLICATIVA: a publicação teve início em 2013, passando a ser bianual a partir de 2015, interrompida em 2017.

Bibliotecária Responsável: Maria Gorileide P. de Oliveira

Perfil Municipal. Ano 4, nº 4 (2013) - .
- Maceió: Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio, 2018.
v.: il Color.; 21cm

Bianual

1. Economia – Alagoas. 2. Estatística – Alagoas

CDU 31: 33(813.5)

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio – Seplag
R. Dr. Cincinato Pinto, 503 - Centro - Maceió-Alagoas
CEP.: 57020-050 - Fone: (82) 3315-1504 - Fax: (82) 3315-1525
<http://www.seplag.al.gov.br>

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

I - HISTÓRICO, GENTÍLICO E FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA

1.1 Histórico	8
1.2 Gentílico	9
1.3 Formação administrativa	9

II - CARACTERIZAÇÃO GEOGRÁFICA

2.1 Situação geográfica	10
2.1.1 Coordenadas geográficas, temperatura, altitude e clima	10
2.1.2 Área territorial (km ²)	10

III - ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

3.1 Demografia	10
3.1.1 População residente estimada	10
3.1.2 População residente censitária por localização	11
3.1.3 População residente censitária por sexo	11
3.2 Indicador demográfico	12

IV - ASPECTOS SOCIAIS

4.1 Saúde	12
4.1.1 Número de estabelecimentos por tipo	12
4.1.2 Número de leitos de internações por especialidade	12
4.1.3 Número de Profissionais de Saúde	13
4.1.4 Número de casos suspeitos e/ou confirmados de agravos e/ou doenças de notificação compulsória	14
4.1.5 Indicador de saúde	15
4.1.5.1 Taxa de mortalidade infantil	15
4.2 Educação	15
4.2.1 Número de escolas segundo dependência administrativa	15
4.2.2 Matrícula por localização	16
4.2.2.1 Urbana	16
4.2.2.2 Rural	16
4.2.3 Indicadores Educacionais	17
4.2.3.1 Ensino Fundamental	17
4.2.3.1.1 IDEB	17
4.2.3.1.1.1 Anos iniciais	17
4.2.3.1.1.2 Anos finais	17
4.2.3.1.2 Rendimento Escolar	17
4.2.3.1.2.1 Taxa de Abandono (%)	17
4.2.3.1.2.2 Taxa de Aprovação (%)	17
4.2.3.1.2.3 Taxa de Reprovação (%)	17
4.2.3.2 Ensino Médio	18
4.2.3.2.1 Rendimento Escolar	18
4.2.3.2.1.1 Taxa de Abandono (%)	18
4.2.3.2.1.2 Taxa de Aprovação (%)	18
4.2.3.2.1.3 Taxa de Reprovação (%)	18
4.3 Assistência Social	18
4.3.1 Pessoas e famílias Inscritas no Cadastro Único	18

4.3.2	Quantidade de famílias beneficiárias e valor repassado pelo programa Bolsa Família	19
4.3.3	Centros de Referência de Assistência Social – CRAS	19
V – CULTURA		
5.1	Bibliotecas Públicas	19
5.2	Número de Museus	19
VI – INFRAESTRUTURA		
6.1	Saneamento	20
6.1.1	Serviços de Água	20
6.1.2	Serviços de Esgoto	20
6.2	Energia Elétrica	20
6.2.1	Consumidores	20
6.2.2	Consumo (MWh)	21
6.3	Instituições Bancárias	21
6.4	Turismo	22
6.4.1	Número de Meios de Hospedagem	22
6.4.2	Número de Unidades Habitacionais nos Meios de Hospedagem	22
6.4.3	Número de Leitos nos Meios de Hospedagem	23
6.5	Frota de Veículos	23
VII - ECONOMIA E FINANÇAS		
7.1	Produto Interno Bruto	24
7.2	Valor Adicionado Bruto	24
7.3	Aspectos da Agropecuária	25
7.3.1	Agricultura	25
7.3.1.1	Área plantada (ha)	25
7.3.1.2	Área colhida (ha)	26
7.3.1.3	Quantidade produzida (t)	27
7.3.1.4	Valor da produção (R\$ 1.000)	28
7.3.2	Pecuária	29
7.3.2.1	Efetivos de rebanho por espécie	29
7.3.2.2	Produtos de origem animal	29
7.3.2.2.1	Quantidade Produzida	29
7.3.2.2.2	Valor da produção (R\$ 1 000)	29
7.4	Trabalho	29
7.4.1	Pessoas com Vínculo Empregatício em Ocupações Formais	29
7.4.2	Microempreendedores Individuais	30
7.5	Finanças Públicas	30
7.5.1	Federais	30
7.5.1.1	Transferências Constitucionais (R\$ 1,00)	30
7.5.2	Estaduais	30
7.5.2.1	Repasse estaduais ao município (R\$ 1,00)	30
7.5.3	Municipais	31
7.5.3.1	Receitas (R\$ 1,00)	31
7.5.3.2	Despesas (R\$ 1,00)	31
VIII – DEMAIS INFORMAÇÕES E INDICADORES		
8.1	Eleitores	31
8.2	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDH	32
8.3	Índice de transparência municipal	32

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Estimativa da população – 2015–2017	10
Gráfico 2. População residente censitária por localização – 1991–2010	11
Gráfico 3. População residente censitária por sexo – 1991–2010	11
Gráfico 4. Percentual de profissionais de saúde, por especialidade – 2015	13
Gráfico 5. Percentual de profissionais de saúde, por especialidade – 2017	14
Gráfico 6. Número de escolas segundo dependência administrativa – 2015–2017	15
Gráfico 7. Número de matrícula na zona urbana – 2015–2017	16
Gráfico 8. Número de matrícula na zona rural – 2015–2017	16
Gráfico 9. Pessoas e famílias Inscritas no Cadastro Único – 2014–2016	18
Gráfico 10. Consumo de energia elétrica (MWh) – 2015–2017	21
Gráfico 11. Número de Meios de Hospedagem, por tipo – 2015–2017	22
Gráfico 12. Número de leitos nos meios de hospedagem – 2015–2017	23
Gráfico 13. Produto Interno Bruto (R\$ 1.000) – 2013–2015	24
Gráfico 14. PIB per capita (R\$ 1,00) – 2013–2015	24
Gráfico 15. Número de microempreendedores individuais – 2015–2017	30
Gráfico 16. Número de eleitores – 2015–2017	31
Gráfico 17. Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDH – 1991–2000– 2010	32

Rio Largo

I - HISTÓRICO, GENTÍLICO E FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA

1.1 Histórico

A primitiva sede do município foi Santa Luzia do Norte. Diz-se que Jerônimo de Albuquerque foi o primeiro a pisar no solo do município, na época da guerra de extermínio aos Caetés.

Segundo Gabriel Soares, referido por Melo Moraes, um cego, nos princípios do século XVII, recobrou a visão, o milagre por intermédio de Santa Luzia de Siracusa, emprestou seu nome à localidade, que depois se denominou Santa Luzia do Norte. Contam também que teria tido o nome de Outeiro de São Bento, por ter havido ali o convento de São Bento. Santa Luzia do

Norte é uma das mais antigas povoações de Alagoas, pois, segundo afirma João Alberto Ribeiro, Miguel Gonçalves Vieira, a quem Jorge de Albuquerque Coelho doara cinco léguas de costa, tirara dessa posse uma légua para oferecê-la a Antônio Martins Ribeiro que aí morava e possuía casas, sob a condição de 'levantar engenho de açúcar e fazer vida'. Santa Luzia do

Norte chegou a ser, nos tempos coloniais e mesmo alguns anos depois, o mais importante povoado das margens da lagoa do Norte e do rio Mundaú. No ano de 1633, durante a guerra holandesa, os batavos incendiaram a cidade de Alagoas (hoje Marechal Deodoro), e marcharam contra Santa Luzia do Norte, encontrando tenaz resistência por parte dos

comandados de Antônio Lopes Filgueiras, que defenderam valentemente a povoação. O nome de Rio Largo veio de um engenho de açúcar existente no local onde o rio Mundaú apresenta mais largura, o engenho pertencia aos descendentes dos Calheiros de Melo, sendo fracionado por herança e reconstituído por Felipe Ângelo de Brito, vendido depois a D. Rosa Lima Lins, também descendente dos Calheiros de Melo. Nos fins do século XIX, duas Companhias

(fundidas numa só - Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos) compraram terras do Engenho Rio Largo e do Engenho Cachoeira do Regente, limítrofe, e montaram duas fábricas para industrialização de fibras têxteis. Aproveitaram-se, para tanto, das facilidades de energia hidráulica oriunda das pequenas cachoeiras formadas pelo rio Mundaú. A linha férrea, passando na localidade, muito contribuiu para o desenvolvimento do centro industrial.

1.2 Gentílico

rio-larguense

1.3 Formação administrativa

Elevado à categoria de vila, com a denominação de Santa Luzia do Norte, pelo Decreto de 10-12-1830, sendo desmembrado de Alagoas. Sede em Santa Luzia da Alagoa do Norte.

Instalado em 13-06-1831. Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, a vila é constituída do distrito sede. A Lei Estadual n.º 696, de 13-07-1915, transfere a sede da vila de Santa Luzia do Norte para a povoação de Rio Largo, e a eleva à condição de cidade com a denominação de Santa Luzia do Norte.

Em divisão administrativa referente ao de 1933 o município é constituído de 2 distritos: Santa Luzia do Norte e Rio Largo. Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937. Pelo Decreto-lei Estadual n.º

2361, de 31-03-1938, Rio Largo passou a ser município e é constituído de 2 distritos: Rio Largo e Santa Luzia do Norte. Pelo Decreto Estadual n.º 2.435, de 30-11-1938, é criado o distrito de Coqueiro Seco, com território desmembrado do distrito de Santa Luzia do Norte e anexado ao município de Rio Largo. Em divisão territorial datada de 1-VII-1955 o município é

constituído de 3 distritos: Rio Largo, Coqueiro Seco e Santa Luzia do Norte. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960. Pela Lei Estadual n.º 2463, de 23-

08-1962, desmembra do município de Rio Largo o distrito de Coqueiro Seco, elevado à categoria de município. Pelo Decreto-lei Estadual n.º 2464, de 23-08-1962, desmembra do município de Rio Largo o distrito de Santa Luzia do Norte, elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963 o município é constituído do distrito sede. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2014. Fonte: IBGE retirado do Rio Largo (AL). In: ENCICLOPÉDIA dos municípios brasileiros. Rio de Janeiro: IBGE, 1959. v. 19 p. 155-160.

Disponível em: http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv27295_19.pdf. Acesso em: ago. 2015.

II - CARACTERIZAÇÃO GEOGRÁFICA

2.1 Situação geográfica

2.1.1 Coordenadas geográficas, temperatura, altitude e clima

Latitude (S)	Longitude (W)	Temperatura Máxima	Temperatura Mínima	Altitude (m)	Clima
- 09° 28' 42"	35° 51' 12"	33°	17°	39	Tropical chuvoso com verão seco. Estação chuvosa no outono/inverno

Fonte: IBGE/Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos-SEMARH

2.1.2 Área territorial (km²)

Área	2015	2016	2017
km²	299,11	293,816	293,816

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE

III - ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

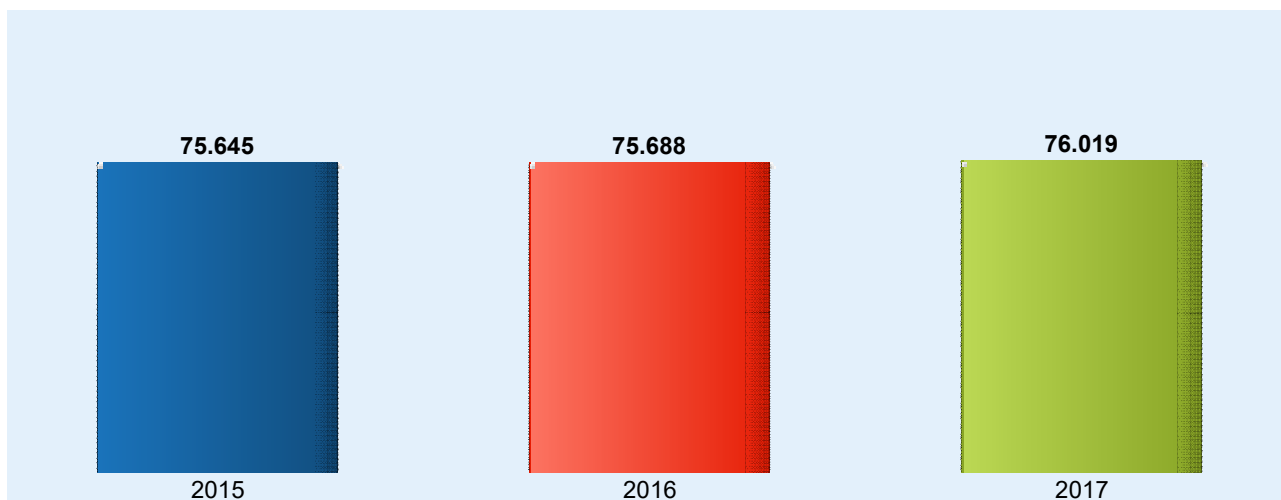
3.1 Demografia

3.1.1 População residente estimada

Estimativa da população	2015	2016	2017
Total	75.645	75.688	76.019

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE

Gráfico 1. Estimativa da população - 2015-2017



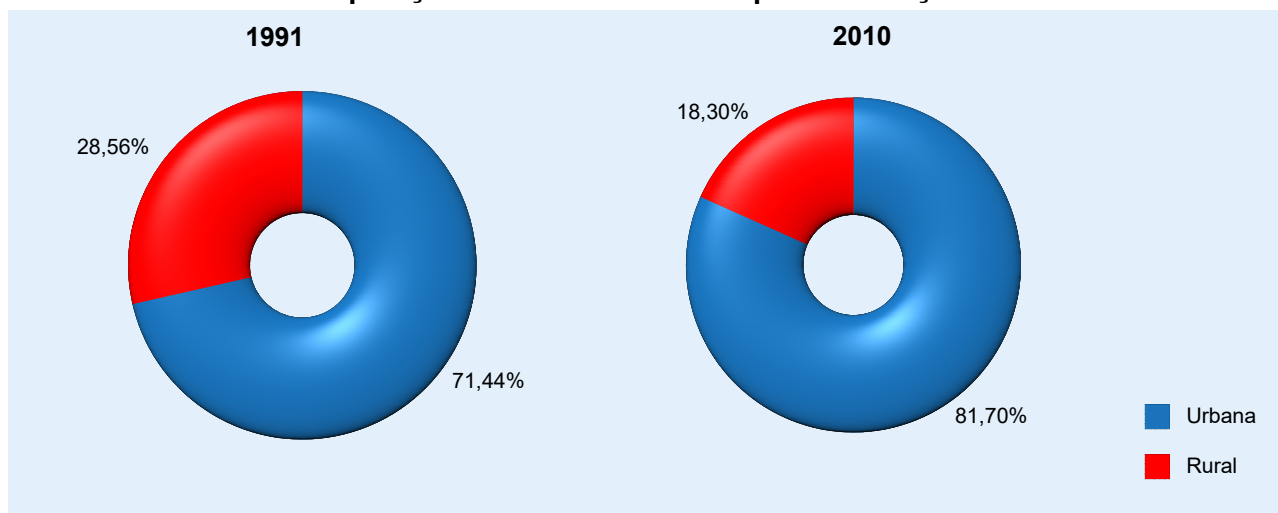
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE. Elaboração: Seplag-Sinc

3.1.2 População residente censitária por localização

Localização	1991	2000	2010
Urbana	38.525	49.919	55.947
Rural	15.399	12.591	12.534
Total	53.924	62.510	68.481

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE/Censo Demográfico.

Gráfico 2. População residente censitária por localização - 1991-2010



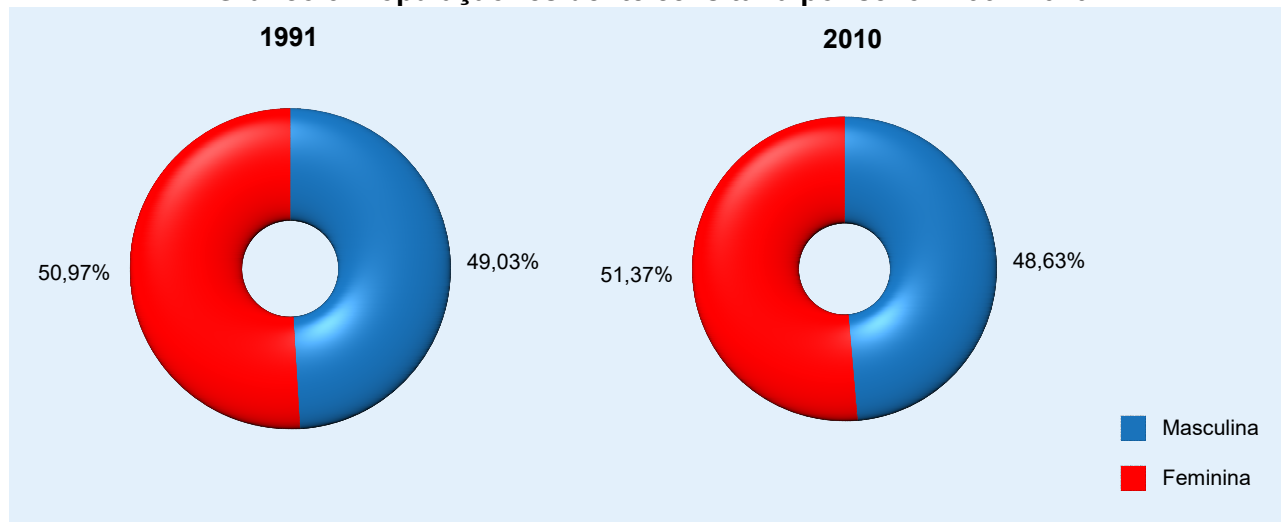
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE/Censo Demográfico.

3.1.3 População residente censitária por sexo

Sexo	1991	2000	2010
Masculina	26.439	30.600	33.301
Feminina	27.485	31.910	35.180
Total	53.924	62.510	68.481

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE/Censo Demográfico

Gráfico 3. População residente censitária por sexo - 1991-2010



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE/Censo Demográfico.

3.2 Indicador demográfico

3.2.1 Densidade demográfica

Densidade demográfica	2015	2016	2017
hab/km ²	252,9	257,6	258,73

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE

IV - ASPECTOS SOCIAIS

4.1 Saúde

4.1.1 Número de estabelecimentos por tipo

Especificação	2015	2016	2017
Centro de Apoio a Saúde da Família-CASF	0	0	0
Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde	21	21	21
Clinica Especializada/Ambulatório Especializado	3	3	4
Consultório	2	3	5
Hospital Especializado	0	0	0
Hospital Geral	1	1	1
Hospital Dia	0	0	0
Policlínica	1	1	1
Posto de Saúde	0	0	0
Pronto Atendimento	0	0	0
Pronto Socorro Geral	0	0	0
Unidade Mista	0	0	0
Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar-Urgência/Emergência	1	2	2
Academia de Saúde	0	1	1
Central de Regulação de Serviços de Saúde	0	0	0
Central de Regulação Médica das Urgências	0	0	0
Centro de Atenção Hemoterápica e ou Hematológica	0	0	0
Centro de Atenção Psicossocial - CAPS	1	1	1
Centro de Parto Normal	0	0	0
Centro de Notificação, Captação e Distr. de Órgãos Estaduais	0	0	0
Cooperativa	0	0	0
Farmácia	0	0	0
Laboratório de Saúde Pública	0	0	0
Oficina Ortopédica	0	0	0
Secretaria de Saúde	1	1	1
Serviço de Atenção Domiciliar Isolado (HOME CARE)	0	0	0
Unidade de Atenção à Saúde Indígena	0	0	0
Total	31	34	37

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE

4.1.2 Número de leitos de internações por especialidade

Leitos por especialidade	2015	2016	2017
Cirúrgicos	5	5	5
Clínicos	27	20	20
Obstétrico	7	11	11
Pediátrico	5	5	5
Outras Especialidades	16	16	16
Hospital/Dia	24	24	24
Complementares	8	8	8
Total	92	89	89

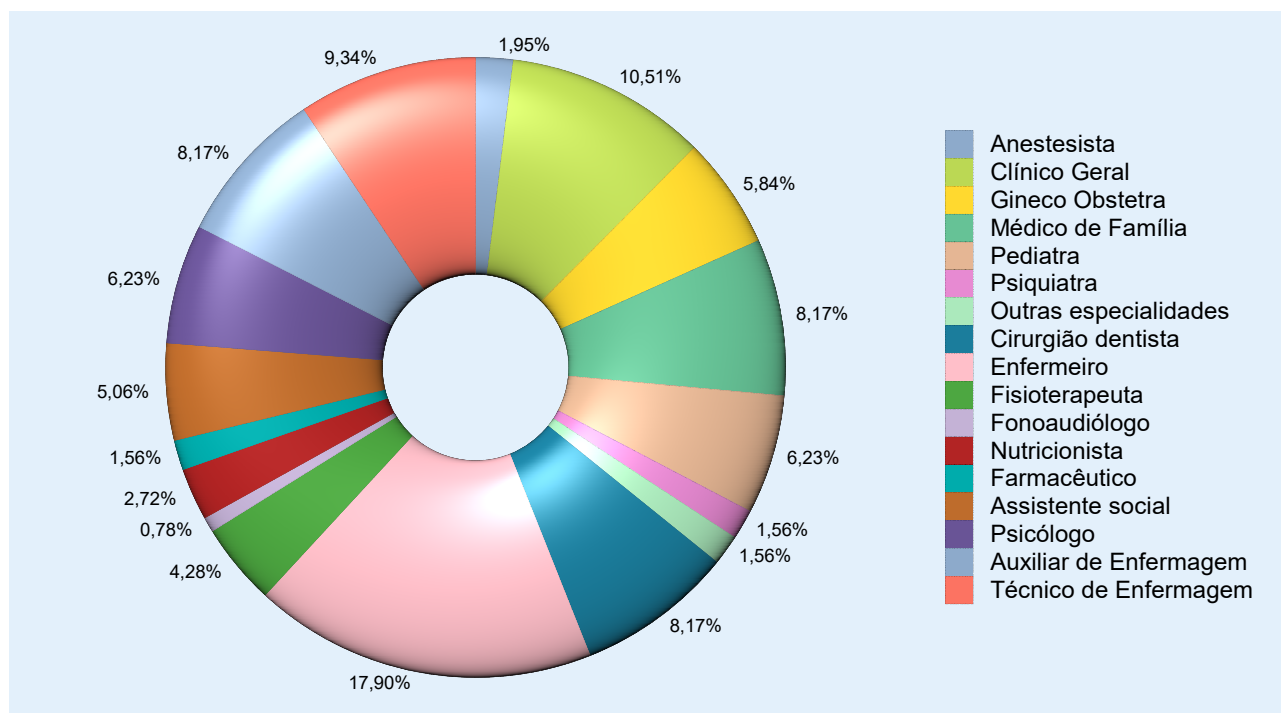
Fonte: Ministério da Saúde-MS/Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde-DATASUS

4.1.3 Número de Profissionais de Saúde

Especialidades	2015	2016	2017
Sanitarista	0	0	0
Cirurgião Geral	0	0	1
Radiologista	0	0	1
Fonoaudiólogo	2	2	1
Psiquiatra	4	3	4
Farmacêutico	4	5	5
Anestesista	5	5	6
Nutricionista	7	8	10
Outras especialidades	4	3	12
Fisioterapeuta	11	10	12
Assistente social	13	15	12
Gineco Obstetra	15	11	17
Psicólogo	16	18	19
Médico de Família	21	20	21
Auxiliar de Enfermagem	21	21	21
Pediatra	16	21	25
Cirurgião dentista	21	26	26
Técnico de Enfermagem	24	27	29
Clínico Geral	27	37	33
Enfermeiro	46	54	52
Total	257	286	307

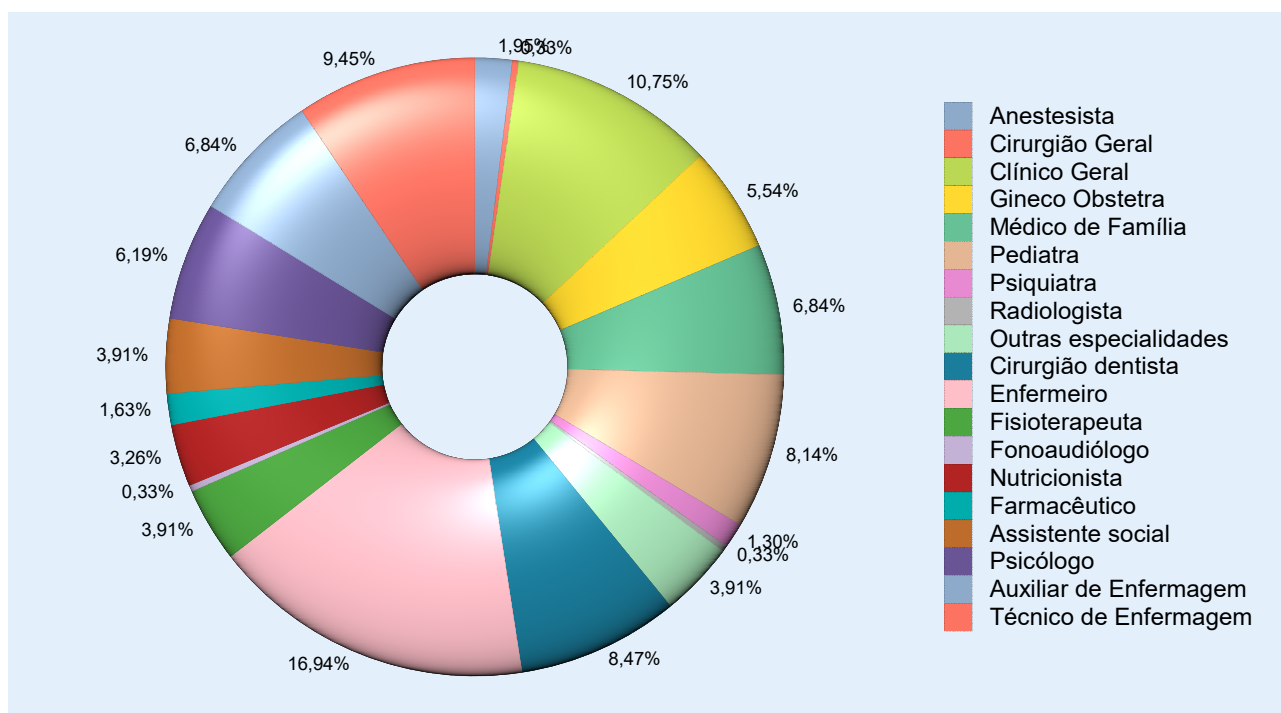
Fonte: Ministério da Saúde-MS/Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde-DATASUS

Gráfico 4. Percentual de profissionais de saúde, por especialidade - 2015



Fonte: Ministério da Saúde-MS/Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde-DATASUS. Elaboração: Seplag/Sinc

Gráfico 5. Percentual de profissionais de saúde, por especialidade - 2017



Fonte: Ministério da Saúde-MS/Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde-DATASUS. Elaboração: Seplog/Sinc

4.1.4 Número de casos suspeitos e/ou confirmados de agravos e/ou doenças de notificação compulsória

Tipos de Doenças	2014	2015	2016
AIDS	7	16	16
Coqueluche	5	1	0
Dengue	408	175	862
Gestante HIV +	3	4	5
Crianças Exposta ao HIV	1	3	10
Hanseníase	7	15	12
Hepatite A	3	32	3
Hepatite B	2	3	4
Hepatite C	3	1	0
Leishmaniose tegumentar americana	0	0	0
Leishmaniose visceral (calazar)	0	0	0
Leptospirose	1	0	0
Malária (todas formas)	0	0	0
Meningite Meningocócica	1	0	1
Outras Meningite	3	2	6
Sífilis Congênita	22	12	11
Tétano acidental	0	1	0
Zika	0	1	967
Chikungunya	0	7	580
Total	466	273	2.477

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde-SESAU

4.1.5 Indicador de saúde

4.1.5.1 Taxa de mortalidade infantil

Taxa (%)	2014	2015	2016
Mortalidade infantil	10,2	19,59	11,65

Fonte: Ministério da Saúde-MS/Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde-DATASUS

Nota: Taxa de mortalidade infantil=(nº de óbitos de crianças<1 ano/nº nascidos vivos) x1.000

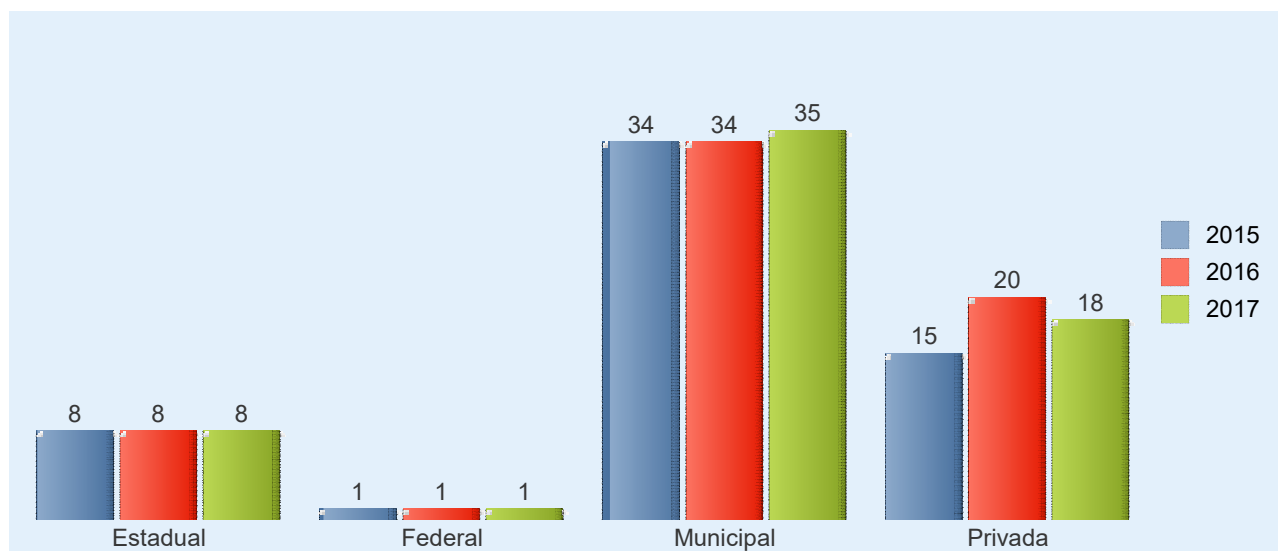
4.2 Educação

4.2.1 Número de escolas segundo dependência administrativa

Dependência administrativa	2015	2016	2017
Federal	1	1	1
Estadual	8	8	8
Municipal	34	34	35
Privada	15	20	18
Total	58	63	62

Fonte: Ministério da Educação-MEC/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira-INEP

Gráfico 6. Número de escolas segundo dependência administrativa - 2015-2017



Fonte: Ministério da Educação-MEC/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira-INEP

Elaboração: Seplag/Sinc

4.2.2 Matrículas por localização

4.2.2.1 Urbana

Dependência administrativa	2015	2016	2017
-	-	-	-

Fonte: Ministério da Educação-MEC/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira-INEP

Gráfico 7. Número de matrícula na zona urbana - 2015-2017

Não há dados para mostrar

Fonte: Ministério da Educação-MEC/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira-INEP
Elaboração: Seplag/Sinc

4.2.2.2 Rural

Dependência administrativa	2015	2016	2017
-	-	-	-

Fonte: Ministério da Educação-MEC/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira-INEP

Gráfico 8. Número de matrícula na zona rural - 2015-2017

Não há dados para mostrar

Fonte: Ministério da Educação - MEC/ Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP

4.2.3 Indicadores Educacionais

4.2.3.1 Ensino Fundamental

4.2.3.1.1 IDEB

4.2.3.1.1.1 Anos iniciais

Dependencia administrativa	2013	2015	2017
Pública	3,7	4,1	4,8
Pública Estadual	3,5	2,6	4,9
Pública Municipal	3,7	4,2	4,8

Fonte: Ministério da Educação-MEC/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira-INEP

4.2.3.1.1.2 Anos finais

Dependencia administrativa	2013	2015	2017
Pública	2,6	3,1	4,1
Pública Estadual	2,6	3,0	4,2
Pública Municipal	2,6	3,2	4,0

Fonte: Ministério da Educação-MEC/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira-INEP

4.2.3.1.2 Rendimento Escolar

4.2.3.1.2.1 Taxa de Abandono (%)

Dependência administrativa	2015	2016	2017
Privada	0,2	0,1	0,2
Pública	7,5	9,0	4,9
Pública Estadual	10,2	11,0	3,3
Pública Municipal	7,0	8,4	5,2
Total	6,7	7,8	4,1

Fonte: Ministério da Educação-MEC/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira-INEP

4.2.3.1.2.2 Taxa de Aprovação (%)

Dependência administrativa	2015	2016	2017
Privada	95,2	93,9	97,3
Pública	78,1	78,6	88,3
Pública Estadual	68,5	75,7	86,9
Pública Municipal	80,1	79,4	88,6
Total	79,9	80,6	89,7

Fonte: Ministério da Educação-MEC/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira-INEP

4.2.3.1.2.3 Taxa de Reprovação (%)

Dependência administrativa	2015	2016	2017
Privada	4,6	6,0	2,5
Pública	14,4	12,4	6,8
Pública Estadual	21,3	13,3	9,8
Pública Municipal	12,9	12,2	6,2
Total	13,4	11,6	6,2

Fonte: Ministério da Educação-MEC/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira-INEP

4.2.3.2 Ensino Médio

4.2.3.2.1 Rendimento Escolar

4.2.3.2.1.1 Taxa de Abandono (%)

Dependência administrativa	2015	2016	2017
Privada	0,0	0,0	0,0
Pública	15,1	19,7	6,2
Pública Estadual	15,1	19,7	6,2
Pública Federal	0,0	0,0	0,0
Total	13,9	18,3	5,8

Fonte: Ministério da Educação-MEC/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira-INEP

4.2.3.2.1.2 Taxa de Aprovação (%)

Dependência administrativa	2015	2016	2017
Privada	86,6	88,9	89,7
Pública	66,4	68,6	80,6
Pública Estadual	66,4	68,6	80,6
Pública Federal	0,0	0,0	0,0
Total	68,0	70,1	81,2

Fonte: Ministério da Educação-MEC/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira-INEP

4.2.3.2.1.3 Taxa de Reprovação (%)

Dependência administrativa	2015	2016	2017
Privada	13,4	11,1	10,3
Pública	18,5	11,7	13,2
Pública Estadual	18,5	11,7	13,2
Pública Federal	0,0	0,0	0,0
Total	18,1	11,6	13,0

Fonte: Ministério da Educação-MEC/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira-INEP

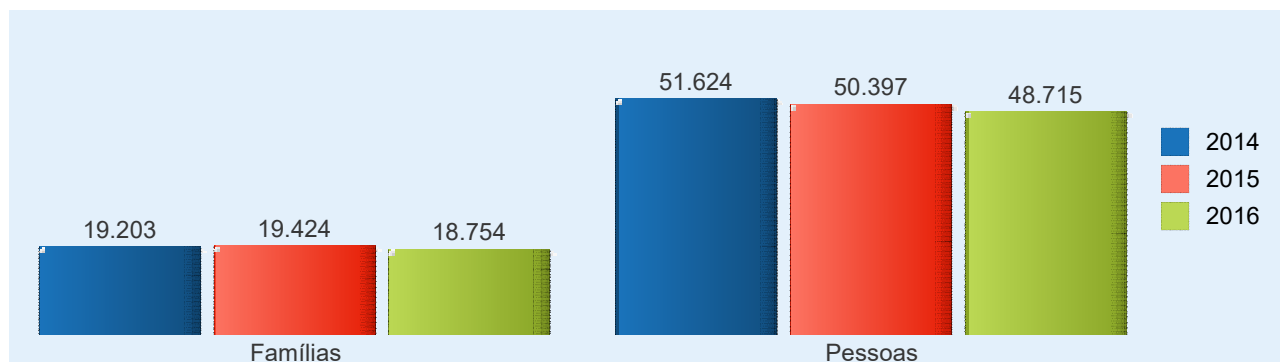
4.3 Assistência Social

4.3.1 Famílias e pessoas inscritas no Cadastro Único

Especificação	2014	2015	2016
Famílias	19.203	19.424	18.754
Pessoas	51.624	50.397	48.715

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário-MDSA

Gráfico 9. Famílias e pessoas inscritas no Cadastro Único - 2014-2016



Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário-MDSA

4.3.2 Quantidade de famílias beneficiárias e valor repassado pelo programa Bolsa Família

Famílias beneficiárias	2015	2016	2017
Quantidade	8.509	8.809	10.382
Valor (R\$)	15.590.825	16.766.257	17.985.862

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário-MDSA

4.3.3 Centros de Referência de Assistência Social - CRAS

Quantidade	2015	2016	2017
CRAS	3	3	3

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário-MDSA

V - CULTURA

5.1 Bibliotecas Públicas

Biblioteca Pública Municipal Adauto Gomes Barbosa

Fonte: Ministério da Cultura-MinC/Fundação Biblioteca Nacional/Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas

5.2 Número de Museus

Quantidade	2012	2017
Museus	0	0
Total	0	0

Fonte: Ministério da Cultura-MinC/Fundação Biblioteca Nacional/Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas

VI - INFRAESTRUTURA

6.1 Saneamento

6.1.1 Serviços de Água

Especificação	2014	2015	2016
População Total Atendida	48.658	48.681	51.477
Quantidade de Ligações Ativas	12.789	12.420	17.230
Quantidade de Economias Ativas	13.100	12.684	17.561
Extensão da rede (Km)	185,4	190	190
Volume produzido (1.000 m³)	2.485,87	3.746,86	4.508,17
Volume consumido (1.000 m³)	1.720,8	1.675,39	1.828,73
Volume Faturado (1.000 m³)	1.756,59	1.712,62	1.938,8

Fonte: Sistema Nacional de Informações Sobre Saneamento-SNIS

6.1.2 Serviços de Esgoto

Especificação	2014	2015	2016
População Total Atendida	0	0	9.108
Quantidade de Ligações Ativas	0	0	5.205
Quantidade de Economias Ativas	0	0	5.205
Extensão da rede (Km)	0	0	25
Volume Coletado	0	0	304
Volume tratado (1.000 m³)	0	0	304
Volume faturado (1.000 m³)	0	0	243,9

Fonte: Sistema Nacional de Informações Sobre Saneamento-SNIS

6.2 Energia Elétrica

6.2.1 Consumidores

Classes	2015	2016	2017
Residencial	23.260	29.157	30.928
Industrial	64	72	81
Comercial	1.226	1.412	1.426
Rural	39	37	39
Poder Público	144	150	170
Iluminação Pública	2	2	2
Serviço Público	25	39	37
Consumo Próprio	2	3	4
Total	24.762	30.872	32.687

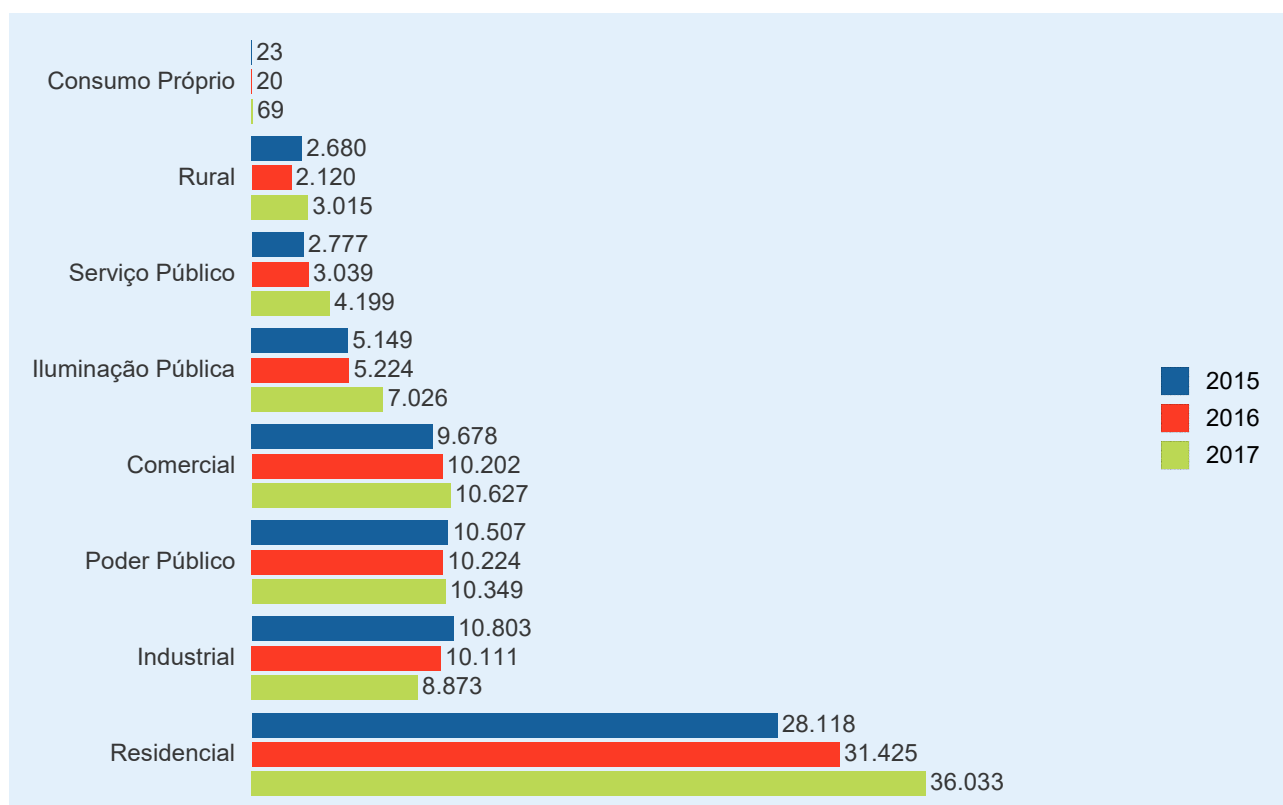
Fonte: Eletrobrás Distribuição Alagoas

6.2.2 Consumo (MWh)

Classes	2015	2016	2017
Residencial	28.118	31.425	36.033
Industrial	10.803	10.111	8.873
Comercial	9.678	10.202	10.627
Rural	2.680	2.120	3.015
Poder Público	10.507	10.224	10.349
Iluminação Pública	5.149	5.224	7.026
Serviço Público	2.777	3.039	4.199
Consumo Próprio	23	20	69
Total	69.735	72.365	80.191

Fonte: Eletrobrás Distribuição Alagoas

Gráfico 10. Consumo de energia elétrica (MWh) - 2015-2017



Fonte: Eletrobrás Distribuição Alagoas. Elaboração Seplag-Sinc

6.3 Instituições Bancárias

Agências	2015	2016	2017
Banco do Brasil S/A	1	1	1
Banco do Nordeste do Brasil S/A	1	1	1
Caixa Econômica Federal	1	1	1
Outras	1	1	1
Total	4	4	4

Fonte: Banco Central do Brasil-BACEN

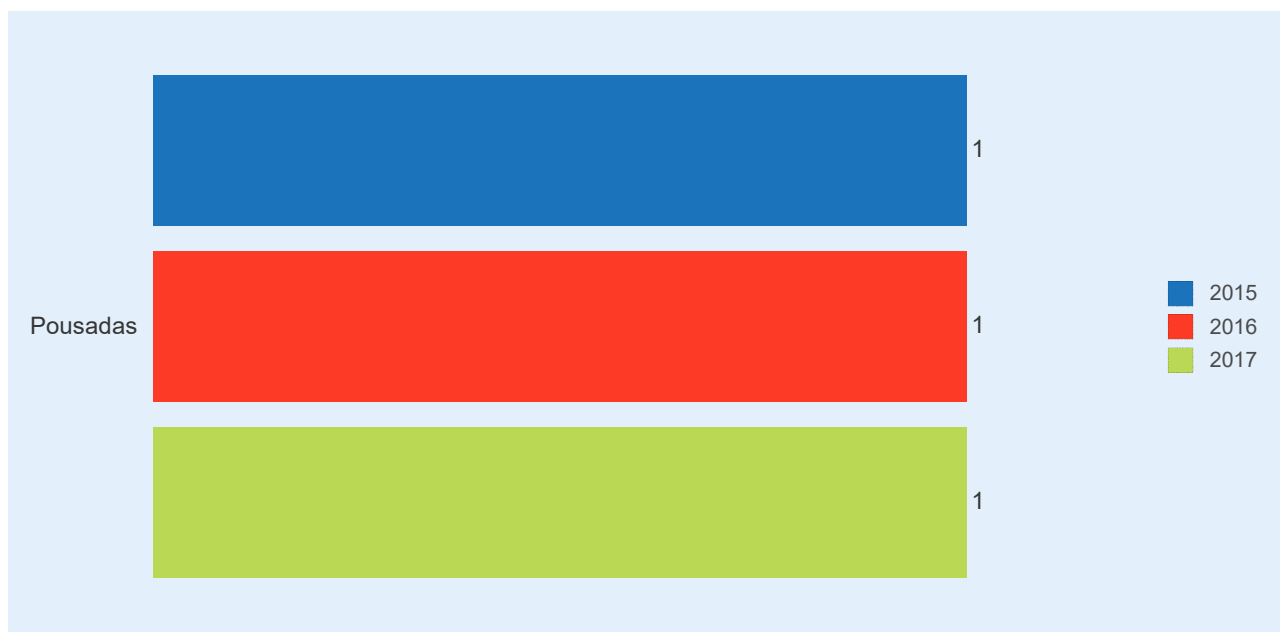
6.4 Turismo

6.4.1 Número de Meios de Hospedagem

Tipo	2015	2016	2017
Albergues	0	0	0
Cama e café	0	0	0
Hospedarias	0	0	0
Hóteis Fazenda	0	0	0
Hóteis	0	0	0
Pousadas	1	1	1
Resorts	0	0	0
Total	1	1	1

Fonte: Ministério do Turismo/CADASTUR-Sistema de Cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam no setor do turismo

Gráfico 11. Número de Meios de Hospedagem, por tipo - 2015-2017



Fonte: Ministério do Turismo/CADASTUR-Sistema de Cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam no setor do turismo. Elaboração Seplag-Sinc

6.4.2 Número de Unidades Habitacionais nos Meios de Hospedagem

Tipo	2015	2016	2017
Albergues	0	0	0
Cama e café	0	0	0
Hospedarias	0	0	0
Hóteis Fazenda	0	0	0
Hóteis	0	0	0
Pousadas	18	18	18
Resorts	0	0	0
Total	18	18	18

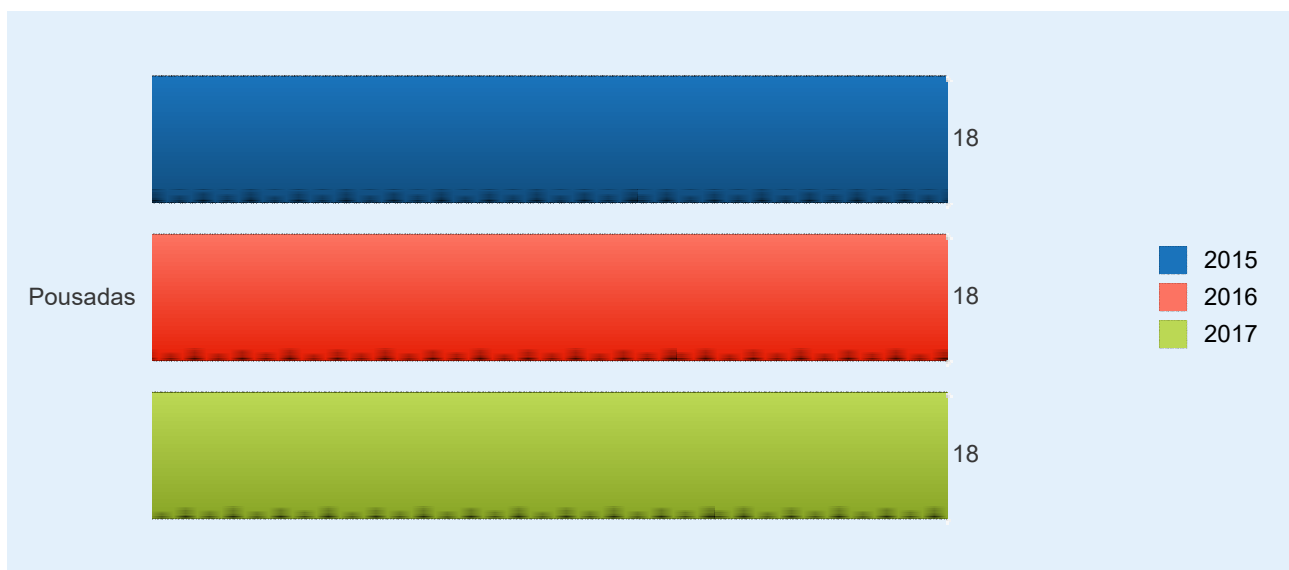
Fonte: Ministério do Turismo/CADASTUR-Sistema de Cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam no setor do turismo

6.4.3 Número de Leitos nos Meios de Hospedagem

Tipo	2015	2016	2017
Albergues	0	0	0
Cama e café	0	0	0
Hospedarias	0	0	0
Hóteis Fazenda	0	0	0
Hóteis	0	0	0
Pousadas	18	18	18
Resorts	0	0	0
Total	18	18	18

Fonte: Ministério do Turismo/CADASTUR-Sistema de Cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam no setor do turismo

Gráfico 12. Número de leitos nos meios de hospedagem - 2015-2017



Fonte: Ministério do Turismo/CADASTUR-Sistema de Cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam no setor do turismo. Elaboração Seplag-Sinc

6.5 Frota de Veículos

Tipo	2015	2016	2017
Automóvel	6.093	6.573	6.990
Caminhão	451	462	452
Caminhão trator	96	95	105
Caminhonete	650	696	768
Camioneta	320	357	381
Chassi plataforma	0	0	0
Quadriciclo	0	0	0
Outros	0	0	0
Trator rodas	0	0	0
Ciclomotor	3	14	16
Onibus	196	203	205
Reboque	342	355	373
Semi-reboque	212	234	253
Triciclo	5	4	4
Total	8.368	8.993	9.547

Fonte: Departamento Nacional de Trânsito-DENATRAN

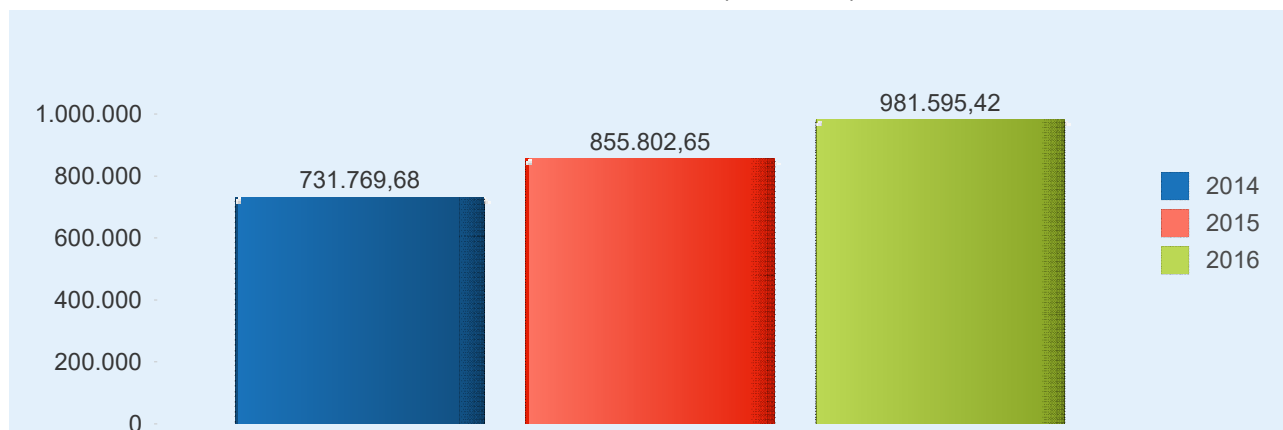
VII - ECONOMIA E FINANÇAS

7.1 Produto Interno Bruto

Discriminação	2014	2015	2016
PIB (R\$ 1.000)	731.769,68	855.802,65	981.595,42
PIB per capita (R\$ 1,00)	9.722,32	11.313,41	12.968,97

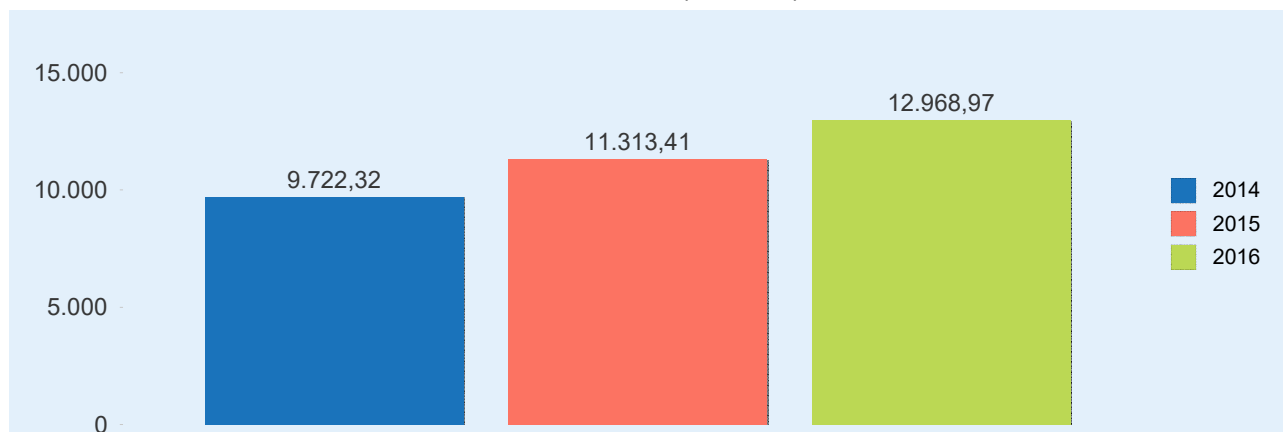
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE/Coordenação de Contas Nacionais CONAC/Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio-Seplag/Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento-Sinc

Gráfico 13. Produto Interno Bruto (R\$ 1.000) - 2013-2015



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE/Coordenação de Contas Nacionais-CONAC/Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio-Seplag/Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento-Sinc. Elaboração Seplag/Sinc

Gráfico 14. PIB per capita (R\$ 1,00) - 2013-2015



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE/Coordenação de Contas Nacionais-CONAC/Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio-Seplag/Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento-Sinc. Elaboração Seplag/Sinc

7.2 Valor Adicionado Bruto

VAB (R\$ 1.000)	2014	2015	2016
Agropecuária	68.216,482	63.176,093	68.683,361
Indústria	97.502,042	131.633,134	139.066,294
Serviço	505.213,585	585.177,509	663.124,826
Total	670.932,109	779.986,736	870.874,481

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE/Coordenação de Contas Nacionais-CONAC/Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio-Seplag/Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento-Sinc

7.3 Aspectos da Agropecuária

7.3.1 Agricultura

7.3.1.1 Área plantada (ha)

Produto	2015	2016	2017
Abacaxi	0	0	0
Algodão herbáceo (em caroço)	0	0	0
Amendoim (em casca)	0	0	0
Arroz (em casca)	0	0	0
Banana (cachos)	1	1	4
Batata-doce	0	0	0
Café (grão)	0	0	0
Cana-de-açúcar	12.011	12.047	11000
Castanha de caju	0	0	0
Coco-da-baía	4	4	5
Fava (em grão)	0	0	0
Feijão (em grão)	0	0	0
Fumo (em folha)	0	0	0
Goiaba	0	0	0
Laranja	0	0	0
Limão	0	0	0
Mamão	0	0	0
Mandioca	27	10	50
Manga	0	0	4
Maracujá	0	0	0
Melancia	0	0	0
Melão	0	0	0
Milho (em grão)	0	0	0
Pimenta-do-reino	0	0	0
Soja (em grão)	0	0	0
Tomate	0	0	0

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE/Produção Agrícola Municipal-PAM

7.3.1.2 Área colhida (ha)

Produto	2015	2016	2017
Abacaxi	0	0	0
Algodão herbáceo (em caroço)	0	0	0
Amendoim (em casca)	0	0	0
Arroz (em casca)	0	0	0
Banana (cachó)	1	1	4
Batata-doce	0	0	0
Café (grão)	0	0	0
Cana-de-açúcar	12.011	12.047	11.000
Castanha de caju	0	0	0
Coco-da-baía	4	4	5
Fava (em grão)	0	0	0
Feijão (em grão)	0	0	0
Fumo (em folha)	0	0	0
Goiaba	0	0	0
Laranja	0	0	0
Limão	0	0	0
Mamão	0	0	0
Mandioca	27	10	50
Manga	0	0	4
Maracujá	0	0	0
Melancia	0	0	0
Melão	0	0	0
Milho (em grão)	0	0	0
Pimenta-do-reino	0	0	0
Soja (em grão)	0	0	0
Tomate	0	0	0

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE/Produção Agrícola Municipal-PAM

7.3.1.3 Quantidade produzida (t)

Produto	2015	2016	2017
Abacaxi (mil frutos)	0	0	0
Algodão herbáceo (em caroço)	0	0	0
Amendoim (em casca)	0	0	0
Arroz (em casca)	0	0	0
Banana (cachos)	8	8	32
Batata-doce	0	0	0
Café (grão)	0	0	0
Cana-de-açúcar	872.007	781.393	645.000
Castanha de caju	0	0	0
Coco-da-baía (mil frutos)	16	16	19
Fava (em grão)	0	0	0
Feijão (em grão)	0	0	0
Fumo (em folha)	0	0	0
Goiaba	0	0	0
Laranja	0	0	0
Limão	0	0	0
Mamão	0	0	0
Mandioca	432	160	600
Manga	0	0	20
Maracujá	0	0	0
Melancia	0	0	0
Melão	0	0	0
Milho (em grão)	0	0	0
Pimenta-do-reino	0	0	0
Soja (em grão)	0	0	0
Tomate	0	0	0

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE/Produção Agrícola Municipal-PAM

7.3.1.4 Valor da produção (R\$ 1.000)

Produto	2015	2016	2017
Abacaxi	0	0	0
Algodão herbáceo (em caroço)	0	0	0
Amendoim (em casca)	0	0	0
Arroz (em casca)	0	0	0
Banana (cachos)	7	7	22
Batata-doce	0	0	0
Café (grão)	0	0	0
Cana-de-açúcar	55.983	50.165	38.700
Castanha de caju	0	0	0
Coco-da-baía	14	14	16
Fava (em grão)	0	0	0
Feijão (em grão)	0	0	0
Fumo (em folha)	0	0	0
Goiaba	0	0	0
Laranja	0	0	0
Limão	0	0	0
Mamão	0	0	0
Mandioca	555	168	540
Manga	0	0	20
Maracujá	0	0	0
Melancia	0	0	0
Melão	0	0	0
Milho (em grão)	0	0	0
Pimenta-do-reino	0	0	0
Soja (em grão)	0	0	0
Tomate	0	0	0

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE/Produção Agrícola Municipal-PAM

7.3.2 Pecuária

Espécie (cabeças)	2015	2016	2017
Bubalinos	0	0	0
Codornas	0	0	0
Caprinos	129	55	122
Suínos	457	74	0
Equinos	231	222	265
Ovinos	504	405	390
Galinhas	527	614	1.100
Galináceos - Total	1.605	1.860	7.500
Bovinos	2.774	2.260	4.500

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE/Produção Pecuária Municipal-PPM

7.3.2.2 Produtos de origem animal

7.3.2.2.1 Quantidade Produzida

Produtos	2015	2016	2017
Mel de abelhas (kg)	0	0	0
Ovos de codornas (mil dúzias)	0	0	0
Ovos de galinhas (mil dúzias)	4	5	8
Leite (mil litros)	92	115	525

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE/Produção Pecuária Municipal-PPM

7.3.2.2.2 Valor da produção (R\$ 1 000)

Produtos	2015	2016	2017
Ovos de codornas	0	0	0
Mel de abelhas	0	0	0
Ovos de galinhas	13	17	26
Leite	105	138	630

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE/Produção Pecuária Municipal-PPM

7.4 Trabalho

7.4.1 Pessoas com Vínculo Empregatício em Ocupações Formais

Atividades Econômicas	2014	2015	2016
Construção Civil	260	169	117
Agropecuária	221	161	162
Comércio	1.493	1.450	1.522
Serviços	4.130	4.078	3.847
Indústria	8.815	9.458	9.025
Total	14.919	15.316	14.673

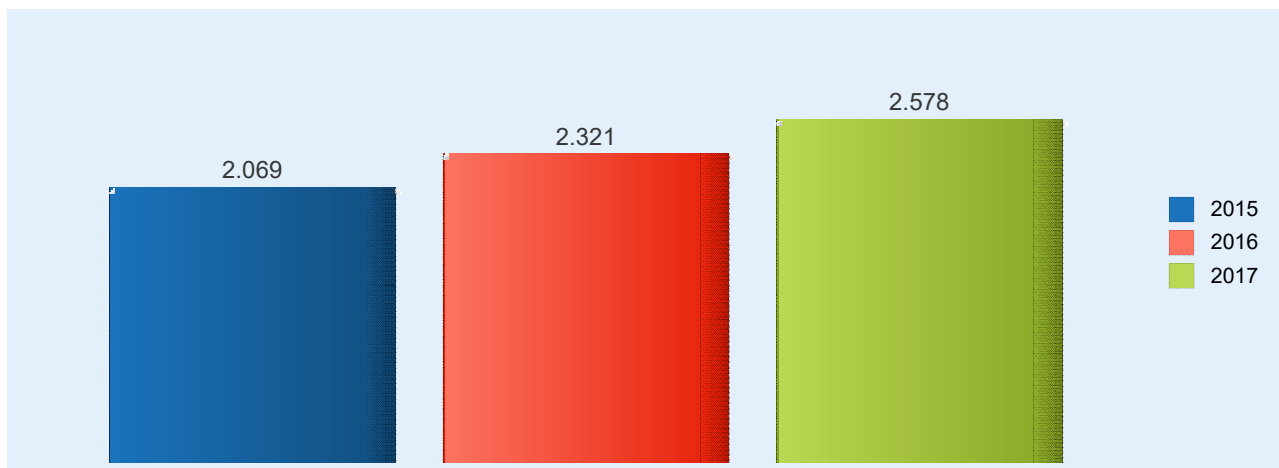
Fonte: Portal do Empreendedor do Governo Federal

7.4.2 Microempreendedores Individuais

Número	2015	2016	2017
MEI	2.069	2.321	2.578

Fonte: Portal do Empreendedor do Governo Federal

Gráfico 15. Número de microempreendedores individuais - 2015-2017



Fonte: Portal do Empreendedor do Governo Federal. Elaboração: Seplag-Sinc

7.5 Finanças Públicas

7.5.1 Federais

7.5.1.1 Transferências Constitucionais (R\$ 1,00)

Tipo	2015	2016	2017
ITR	193.687,57	42.156,79	32.443,65
FEX	38.590,06	81.180,00	33.018,98
LC 87/96	48.587,65	71.812,32	80.128,00
CIDE	32.279,16	89.196,47	123.546,04
FPM	24.001.514,70	31.715.216,33	30.707.939,59
FUNDEB	29.442.788,99	38.617.839,44	36.549.476,14

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional - STN

7.5.2 Estaduais

7.5.2.1 Repasses estaduais ao município (R\$ 1,00)

Tipo	2015	2016	2017
IPI	8.926,22	10.134,09	20.586,13
Royalties	134.045,20	123.490,79	134.013,73
IPVA	1.241.770,56	1.718.021,34	1.625.874,31
ICMS	11.822.368,57	15.767.043,42	17.651.376,57

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda - SEFAZ/ Portal da Transparência Graciliano Ramos

7.5.3 Municipais

7.5.3.1 Receitas (R\$ 1,00)

Tipo	2015	2016	2017
Capital	1.120.633,09	18.345,58	307.604,55
Corrente	114.789.360,98	73.772.648,34	147.641.289,52
Total	115.909.994,07	73.790.993,92	147.948.894,07

Fonte: Ministério da Fazenda-MF/Finanças do Brasil-FINBRA

7.5.3.2 Despesas (R\$ 1,00)

Tipo	2015	2016	2017
Capital	6.390.368,55	3.405.339,16	9.027.809,74
Corrente	110.670.561,26	116.469.923,45	120.612.635,63
Total	117.060.929,81	119.875.262,61	129.640.445,37

Fonte: Ministério da Fazenda-MF/Finanças do Brasil-FINBRA

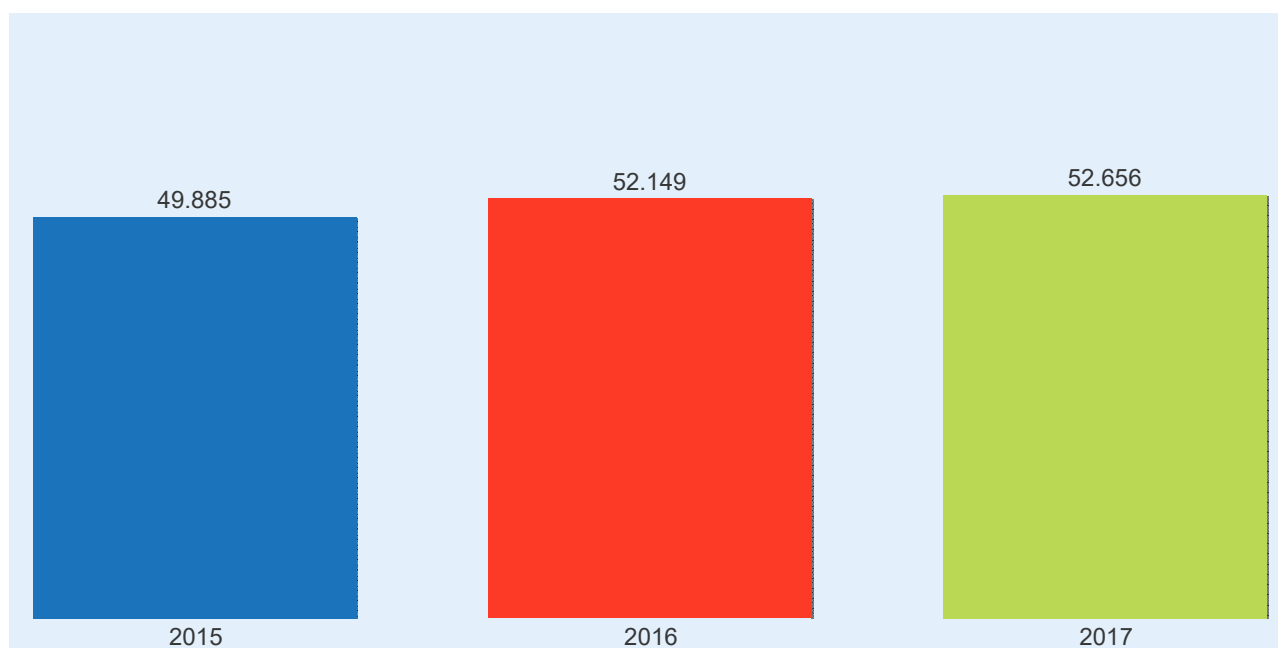
VIII - DEMAIS INFORMAÇÕES E INDICADORES

8.1 Eleitores

Número	2015	2016	2017
Eleitores (posição dezembro)	49.885	52.149	52.656

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral-TSE/Tribunal Regional Eleitoral-TRE

Gráfico 16. Número de eleitores - 2015-2017



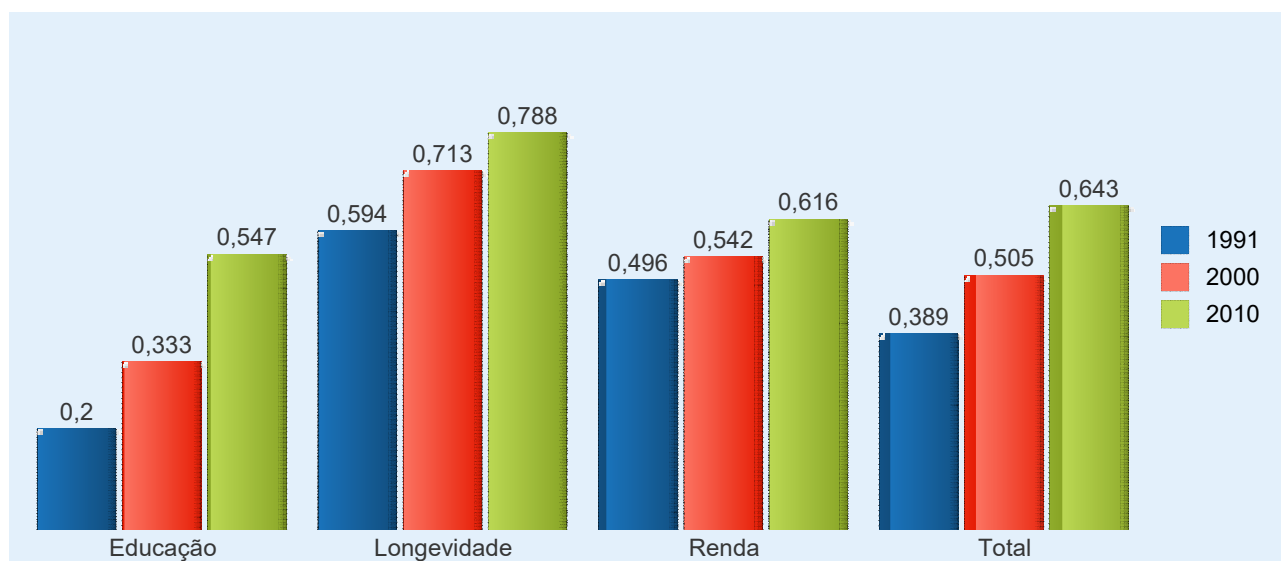
Fonte: Tribunal Superior Eleitoral-TSE/Tribunal Regional Eleitoral-TRE

8.2 Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDH

IDH	1991	2000	2010
Educação	0,2	0,333	0,547
Longevidade	0,594	0,713	0,788
Renda	0,496	0,542	0,616
Total	0,389	0,505	0,643

Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento-PNUD/Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil

Gráfico 17. Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDH - 1991-2000-2010



Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento-PNUD/Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil.
Elaboração: Seplag-Sinc

8.3 Índice de transparência municipal

Índice de transparência municipal	2015	2016
-	-	-

Fonte: Controladoria Geral da União/ Escala Brasil Transparente (3ª edição) - CGU

Estado de
Alagoas

